- As informações em disco são persistentes.
 - Atribuição de nomes aos elementos de informação (arquivos e diretórios (pastas)).

- Os nomes dos arquivos são, em geral, compostos pelo nome em si seguido de uma extensão:
 - Arquivo.c
 - Arquivo.doc

- Um arquivo pode ser visto de duas maneiras:
 - Modo texto
 - Modo binário

Podemos optar por salvar (e recuperar)
 informações em disco em um dos dois modos.

- Principais serviços oferecidos pela linguagem
 C:
 - Abertura de arquivos
 - Leitura do arquivo
 - Escrita no arquivo
 - Fechamento de arquivo

 Uma das informações mantidas pelo SO é um cursor que indica a posição de trabalho no arquivo.

Biblioteca de entrada e saída (stdio.h).



Funções para abrir e fechar arquivos

Função básica para abrir um arquivo:
 FILE* fopen (char* nome_arquivo, char* modo);

Modos de abertura (caracteres interpretados):

r	read	Indica modo para leitura.
W	write	Indica modo para escrita.
а	append	Indica modo para escrita ao final do existente.
t	text	Indica modo texto.
b	binary	Indica modo binário.

Funções para abrir e fechar arquivos

Testando abertura de um arquivo:

```
...

FILE* fp;

fp = fopen("entrada.txt", "rt");

if(fp == NULL) {

    printf("Erro na abertura do arquivo!\n");

    exit(1);

}
...
```

Funções para abrir e fechar arquivos

- Função para fechamento de um arquivo: int fclose (FILE* fp);
 - Retorna zero se fechado com sucesso ou EOF caso contrário.



Arquivos em modo texto

- Funções para ler dados:
 - int fscanf (FILE* fp, char* formato, ...);
 - int fgetc (FILE* fp);
 - char* fgets (char* s, int n, FILE* fp);

 A informação lida é sempre a informação apontada pelo cursor do arquivo.

Arquivos em modo texto

- Funções para escrever dados:
 - int fprintf (FILE* fp, char* formato, ...);
 - int fputc (int c, FILE* fp);



Acesso caractere a caractere (Exemplo I - parte
 I):

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
   int c;
   int nlinhas = 0;
   FILE *fp;
   /* abre arquivo para leitura */
   fp = fopen("entrada.txt", "rt");
   if(fp == NULL) {
      printf("Nao foi possivel abrir arquivo.\n");
      return 1;
   }
```

Acesso caractere a caractere (Exemplo I - parte II):

```
/* lê caractere a caractere */
while((c = fgetc(fp))!= EOF){
    if(c == '\n')
        nlinhas++;
}
/* fecha arquivo */
fclose(fp);
/* exibe resultado na tela */
printf("Numero de linhas = %d\n", nlinhas);
return 0;
```

ŀ

 Acesso caractere a caractere (Exemplo II parte I):

```
#include <stdio.h>
#include <ctype.h> /* função toupper */
int main (void) {
    int c:
    char entrada[121]; /* armazena nome do arquivo de entrada */
    char saida[121]; /* armazena nome do arquivo de saída */
    FILE* e; /* ponteiro do arquivo de entrada */
    FILE* s; /* ponteiro do arquivo de saída */
    /* pede ao usuário os nomes dos arquivos */
   printf("Digite o nome do arguivo de entrada: ");
    scanf ("%120s", entrada);
   printf("Digite o nome do arquivo de saida: ");
    scanf ("%120s", saida);
```

 Acesso caractere a caractere (Exemplo II parte II):

```
/*abre arquivos para leitura e para escrita */
e = fopen(entrada, "rt");
if(e == NULL){
    printf("Nao foi possivel abrir arquivo de entrada.\n");
    return 1;
}
s = fopen(saida, "wt");
if(s == NULL){
    printf("Nao foi possivel abrir arquivo de saida.\n");
    fclose(e);
    return 1;
}
```

 Acesso caractere a caractere (Exemplo II parte III):

```
/* lê da entrada e escreve na saída */
while((c = fgetc(e)) != EOF)
    fputc(toupper(c), s);

/* fecha arquivos */
fclose(e);
fclose(s);

return 0;
}
```

Acesso linha a linha (parte I):

```
/* Procura ocorrência de subcadeia no arquivo */
#include <stdio.h>
#include <string.h> /* função strstr */

int main(void) {
   int n = 0; /* número da linha corrente */
   int achou = 0; /* indica se achou subcadeia */
   char entrada[121]; /* armazena nome do arquivo de entrada */
   char subcadeia[121]; /* armazena subcadeia */
   char linha[121]; /* armazena cada linha do arquivo */
   FILE* fp; /* ponteiro do arquivo de entrada */
```

Acesso linha a linha (parte II):

```
/* pede ao usuário o nome do arquivo e a subcadeia */
printf("Digite o nome do arquivo de entrada: ");
scanf("%120s", entrada);
printf("Digite a subcadeia: ");
scanf("%120s", subcadeia);

/* abre arquivo para leitura */
fp = fopen(entrada, "rt");
if(fp == NULL) {
   printf("Nao foi possivel abrir arquivo de entrada.\n");
   return 1;
}
```

Acesso linha a linha (parte III):

```
/* lê linha a linha */
while(fgets(linha, 121, fp) != NULL) {
    n++;
    if(strstr(linha, subcadeia) != NULL) {
        achou = 1;
        break;
    }
}
/* fecha arquivo */
fclose(fp);
```

Acesso linha a linha (parte IV):

```
/* exibe saida */
if(achou)
    printf("Achou na linha %d.\n", n);
else
    printf("Nao achou.");

return 0;
}
```

Referências

• CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Ed. Campus-Elsevier, 2004.